

**AUH2806 – História do Design I**  
2º sem 2020

# Historiografia do Design

/ Aula 2

---

**Eduardo Augusto Costa**

20200904

“História do design não é mais exclusivamente uma história dos objetos e seus designers, mas se tornou mais uma história das traduções, transcrições, transações, transposições e transformações que constituem as relações entre coisas, pessoas e ideias”.

FALLAN, Kjetil. *Design History: Understanding Theory and Method*. Berg: Oxford; New York, 2010. p.viii

---

**Kjetil Fallan**

*'Design History: understanding theory and method'* – 2007.

- 1. As Primeiras manifestações**
- 2. Herança da História da Arte**
- 3. História do desenho industrial**
- 4. *História* do Design x História do *Design***
- 5. Cultura material e História do Design**
- 6. História Cultural do Design**

---

**Kjetil Fallan**

*'Design History: understanding theory and method'* – 2007.

## 1. As primeiras manifestações

- 1936** PEVSNER, Nikolasus. *Os pioneiros do movimento moderno: De William Morris a Walter Gropius*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- 1948** GIEDION, Sigfried. *Mechanization Takes Command: A Contribution to Anonymous History*, Oxford University Press, 1948
- 1960** BANHAM, Reyner. *Theory and Design in the First Machine Age*. Praeger. 1960.

1. Narrativa positivista e historicista;
2. Legitimação da vanguarda alemãs [Bauhaus] associada à Revolução Industrial;
3. excepcionalidade da forma (*gut form* / boa forma) - formalismo e funcionalismo;

CARDOSO, Rafael. 'História do Design: uma Ergonomia do Tempo'. In: *Anais do P&D Design '98*, v.l. 3º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2008. pp.317-326.

## **1960-70**

Fim do modernismo

Fim do positivismo

Emergência da pluralidade narrativa

Emergência dos debates sociais / culturais

A história vista por debaixo

[ trabalhadores / os oprimidos / grupos étnicos / as mulheres / etc. ]

**Nova História – Virada Linguística**

**Influência da Antropologia e Arqueologia [ Cultura Material ]**

Primeiras revistas [journals] dedicadas ao design

**1977**      Design History Society

**1983**      Design History Forum

**1984**      Design Issues

**1988**      Journal of Design History

## 2. Herança da História da Arte

**1996** *The Block Reader in Visual Culture*

**2001** GORMAN, Carma R. 'Reshaping and Rethinking: Recent Feminist Scholarship on Design and Designers'. In: *Design Issues*. Vol. 17. N°4. The MIT Press, Autumn, 2001. Pp.72-88.

1. Atenção excessiva à estética acaba por encobrir outros aspectos importantes do design.
2. Tendência de ver os designers como artistas ou autores de objetos excepcionais.
3. Abordagem restritiva de um pequeno grupo de objetos – artes decorativas; artes aplicadas; arte industrial.

---

**Kjetil Fallan**

*'Design History: understanding theory and method'* – 2007.

### 3. História do Desenho Industrial

**1980** HESKETT, John. *Industrial Design*. London: Thames & Hudson, 1980.

**1988** PUTMAN, Tim. 'The Theory of Machine Design in the Second Industrial Age'. In: *Journal of Design History*. 1/1 (1988), pp.25-34.

1. Crítica a uma metodologia formalista da História da Arte do Design, renegando objetos que desagradavam ou que eram subestimados.

2. Incorporação de dois debates:

- contexto de produção
- contexto de uso e consumo

> tendência de incorporar objetos de uso cotidiano e não mais objetos excepcionais, restritos a uma a uma elite social.

> uma história dos objetos 'banais' e não mais dos objetos míticos.  
[ este é um movimento que encontra ressonância na Nova História, que sofre influências da antropologia, história e arqueologia ]

---

**Kjetil Fallan**

*'Design History: understanding theory and method'* – 2007.

## 4. *História do Design* x *História do Design*

1984 DILNOT, Clive. 'The state of Design History. Part I: ". In: *Design Issues*, Vol. I, nº1. (Spring, 1984). The MIT Press. Pp.4-23.

1984 \_\_\_\_\_ . 'The state of Design History. Part II: Problems and Possibilities". In: *Design Issues*, Vol. I, nº2 (Autumn, 1984). The MIT Press. Pp. 3-20.

1. mudança de um foco centrado nos "mitos" [ grandes designers ]
2. para as relações sociais. > defesa de uma **história operativa / "história do design"**

1992 MARGOLIN, Victor. 'Design History or Design Studies: Subject Matter and Methods'. In: *Design Studies*. Vol. 13. Nº2. 1992.. pp. 104-116.

1. o que é mais importante são os múltiplos temas associados à tecnologia e ciência e não às reflexões de ofício dos historiadores.

1993 FORTY, Adrian. 'DEBATE: A Replay to Victor Margolin'. In: *Journal of Design History*. Vol. 6. Nº2. 1993. Pp. 131-132.

1995 FINDELI, Alain. 'Design History and Design Studies: Methodological, Epistemological and Pedagogical Inquiry'. In: *Design Issues*. Vol. 11, Nº1. 1995. Pp. 43-65.

1. O historiador deve se valer de metodologias científicas. Deve fazer *história* do design.
2. Artefatos a partir dos agentes e forças / valores culturais.  
[ história da tecnologia e dos materiais; da educação e das ideias; econômica e antropológica do mundo material; função simbólica dos artefatos; práticas cotidianas vinculadas ao design ]

## 5. Cultura Material e História do Design

- 1995** MILLER, Daniel. *Material Culture and Mass Consumption*. London: Routledge, 1995.
- 1995** LUBAR, Steven; KINGERY, W. David. *History from things*. Washington: Smithsonian Books, 1995.
- 1999** CLARKE, Alison J. *Tupperware – The Promise of Plastic in 1950s America*. Washington D.C: Smithsonian Institution Press, 1999.
- 2000** ATTFIELD, Judy. *Wild Things – The Material Culture of Everyday Life*. Berg: Oxford; New York, 2000.

1. aproximação com a antropologia e a etnografia; museologia e a arqueologia e a história das ciências e da tecnologia.
2. foco no objeto e suas relações > invenção; desenho; tecnologia; manufatura; distribuição, uso, descarte, reciclagem, marketing.

“O sucesso de um design específico não pode ser traçado como um processo monolítico mas é o resultado de um conjunto de forças frequentemente conflituosas e agentes que estabelecem uma dinâmica entre produção e consumo.” [K. Fallan]

> Na pesquisa histórica, os artefatos são, portanto, documentos.

## 6. História cultural do design

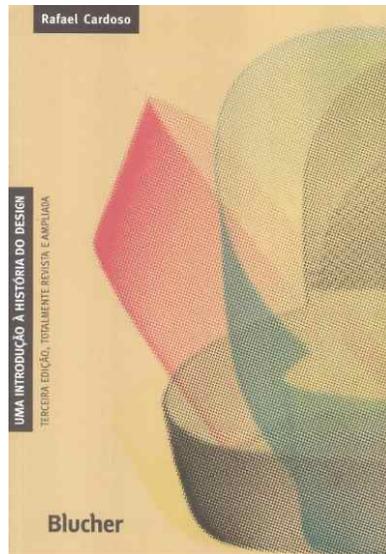
- 1997** MEIKLEY, Jeffrey. *American Plastic – A cultural history*. London: Rutgers University Press, 1997.
- 2002** Regina Blaszczyk – em *Imagining Consumers*. London: The Johns Hopkins University Press, 2002.
- 2007** BETT, Paul. *The authority of Everyday Objects*. California: University of California Press, 2007.

1. o design é um fenômeno cultural  
envolve redes de poder; observar objetos periféricos à narrativa  
dominante, na sua complexidade material, para compreender uma  
sociedade, uma cultura.

---

**Kjetil Fallan**

*'Design History: understanding theory and method'* – 2007.



**2008**      **CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design.** São Paulo: Blucher, 2008.

## O que é história [do design]?

1. Problemas ao pensar a história como uma série de fatos ocorridos  
[ Quais? Fatos importantes? Quem decide quais fatos importantes?  
Tendência de distorção dos fatos, pelos narradores]

“a ação de escrever a história envolve necessariamente um processo de **seleção dos fatos** e da avaliação da sua importância ... “

“Toda a versão histórica é uma construção e, portanto, nenhuma delas é definitiva. **A história não é tanto um conjunto de fatos, mas um processo contínuo de interpretar e repensar velhos e novos relatos**, constatação está que leva a uma indagação fundamental para a história do design: repensar o passado para quê?”

Toda versão histórica é escrita no presente

---

**Rafael Cardoso**

*Uma introdução à história do design - 2008*

## **Importância do contexto** [ influência da história cultural ]

“O bom historiador sempre se esforça ao máximo para interpretar as informações a partir do contexto em que foram geradas, ou seja, para **situar o material em termos históricos.**”

Opção por grandes tendências sociais e culturais.

- Uma **história social do design**
- Importância da perspectiva da **cultura material**

## **Pensar a história / Pensar o projeto [ cultura material ]**

- |             |   |
|-------------|---|
| Idealização | 1. Existência da matéria como ato potencial [matéria prima]           |
| Produção    | 2. O ato da criação [os designers]                                    |
|             | 3. A transformação da matéria em objeto, pelos processos tecnológicos |
| Circulação  | 4. A comunicação e circulação de significados [mídias]                |
|             | 5. As visualidades de circulação [lojas, feiras, museus, mostras]     |
| Consumo     | 6. As relações de consumo [a compra / aquisição]                      |
|             | 7. Performance do uso em diálogo com identidades e estilos de vida.   |

---

**Mariuze Dunajski Mendes**

*“Cultura material e design: trajetórias sociais de artefatos em contextos materiais e culturais de produção, circulação e consumo” / 2012.*

## A natureza do design

***Design*** [língua inglesa]

plano, desígnio, intenção  
configuração, arranjo, estrutura

***Designare*** [latim]

designar, desenhar

## Diferença entre Design e Artesanato

Designer se limita a projetar o “objeto”

O artesão está envolvido em todo o processo.

[ quando se pode dizer que se inicia uma história do design? ]

---

**Rafael Cardoso**

*Uma introdução à história do design - 2008*

## A natureza do design

***Design*** [língua inglesa]

plano, desígnio, intenção  
configuração, arranjo, estrutura

***Designare*** [latim]

designar, desenhar

## Diferença entre Design e Artesanato

Designer se limita a projetar o “objeto”

O artesão está envolvido em todo o processo.

[ quando se pode dizer que se inicia uma história do design? ]

---

**Rafael Cardoso**

*Uma introdução à história do design - 2008*

## Processos históricos que conformam o Design

- |                        |   |
|------------------------|---|
| 1. Industrialização    | - reorganização fabril                        |
| 2. Urbanização moderna | - ampliação e adequação das pessoas           |
| 3. Globalização        | - redes de comércio, transporte e comunicação |

“O primeiro deles é a industrialização: a reorganização da fabricação e distribuição de bens para abranger um leque cada vez maior e mais diversificado de produtos e consumidores”.